

A HUMILDADE

1 de maio

Não é sem trabalho que podemos aclimatar em nosso espírito esta flor maravilhosa que é a humildade. Necessitamos antes de tudo arrancar as ervas daninhas que vicejam em nosso coração, repudiar para longe os cardos espinhosos que brotam sem cessar no nosso íntimo para que essa flor delicada e perfumosa possa medrar impavidamente no âmago do nosso espírito, fecundando a nossa alma, espargindo em todo o nosso ser os perfumes benéficos, aromas suavíssimos que ascendem ao Infinito, numa apoteose de luz!

F. XAVIER

BEM-AVENTURADOS!

16 de maio

Ao alto espírito de José Surinach.

Ó vós, que conhecéis da vida o travo rude,
Que na boca ostentais os risos vaporosos,
Trazendo o coração em prantos dolorosos,
Eu vos amo e bendigo, ó filhos da virtude!

Ó vós, que suportais a dor sem que não mude
Vossa fé divinal nos surtos majestosos,
Que mudais o sofrer em dias bonançosos,
Que fazeis do amargor os cantos do alaúde,

Eu vos bendigo, pois, ó filhos da humildade,
Que transbordais amor nas rosas da bondade,
Que tresscalais perfumes em flores do sofrer,

Sois no mundo os fanais das luzes redentoras,
Sois os grandes heróis das lutas salvadoras,
Que na vida triunfais das dores do dever!

F. XAVIER